

COVID-19 E A RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: IMPACTOS DA PANDEMIA E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO NAS COMPANHIAS AÉREAS BRASILEIRAS

Leonardo Kazuhiro Ito (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Eduarda Plantes (coautora), Marguit Neumann (Orientador), e-mail: mneumann@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Área: Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Subárea: 60200006 – Administração; 60204001 – Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Covid-19, Responsabilidade Social Corporativa, Companhias Aéreas.

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo investigar os impactos da pandemia e as ações de enfrentamento tomadas pelas companhias aéreas brasileiras para minimizar os efeitos da Covid-19 na perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa. Evidenciando as quatro categorias: econômica, legal, ética e discricionária. O estudo delimita-se em estudar companhias aéreas de capital aberto listada na Bolsa Brasil Balcão (B3), sendo essas a Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Sob a pesquisa qualitativa foi realizada análise de conteúdo com o auxílio do software Atlas T.i.. Diante dos resultados verificou-se que a pandemia impactou diretamente as perspectivas da RCS exceto a categoria ética, para a qual não foram encontradas evidências de alterações correlacionadas com a pandemia. Na área econômica foi identificado alterações nos resultados do ano de 2020, já que houve diminuição das receitas e da lucratividade com o isolamento social, a partir da redução de 80% de decolagens. Motivando estratégias de redução de custos e despesas nas companhias. Na perspectiva legal, observou o cumprimento das legislações a fim de evitar a disseminação do vírus, promovendo ações sociais para categoria discricionária demonstrando responsabilidade social. A pesquisa contribuirá com os efeitos da pandemia na responsabilidade social corporativa.

Introdução

No início de 2020 a RSC teve que enfrentar um novo desafio: conciliar os componentes econômicos e sociais quando iniciou pandemia da Covid-19. Em razão das estratégias adotadas para combater a disseminação da Covid-19, a economia e os setores industrial, comercial e de prestação de serviço sofreram impactos negativos (JUNIOR, RITA, 2020). Um dos setores econômicos mais afetados pela pandemia foi o da aviação. Os dados da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR) mostraram que o transporte aéreo global de passageiros teve uma queda de 52,9% em março de 2020, reforçando que foi o terceiro mês consecutivo de queda (ABEAR, 2020).

Dessa forma, torna-se oportuno conhecer as implicações ocasionadas pela pandemia no setor aéreo, considerando que para Carrol (1979), as quatro responsabilidades para alcançar a RSC são interdependentes, ou seja, dependem do desempenho individual de cada perspectiva, principalmente, do panorama econômico. Como as companhias aéreas sofreram restrições com impactos econômicos, as responsabilidades éticas, legais e sociais também foram impactadas. No entanto, estudos precedentes verificaram que a pandemia incentivou atuação social das organizações, uma vez que mesmo em um contexto econômico adverso, as empresas demonstraram solidariedade e interesses coletivos (MATIAS & NASCIMENTO, 2021).

A partir do exposto estabeleceu-se o seguinte questionamento para o presente estudo: Quais os impactos da pandemia e as ações de enfrentamento tomadas pelas companhias aéreas brasileiras para minimizar os efeitos da Covid-19 na perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa proposta por Carrol (1979)? Estabelecida a pergunta de pesquisa, tem-se como objetivo geral: investigar os impactos da pandemia e as ações de enfrentamento tomadas pelas companhias aéreas brasileiras para minimizar os efeitos da Covid-19 na perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa proposta por Carrol (1979).



Materiais e Métodos

A presente pesquisa utilizou a definição de Carrol (1979) para analisar o desempenho da RCS nas companhias aéreas, e como foram impactadas pelo cenário da pandemia. Carrol (1979) contribui ao sugerir as categorias econômicas, éticas, legais e filantrópicas como um conjunto para a RSC.

A partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, a pesquisa delimitou-se em estudar as companhias aéreas de capital aberto listada no Brasil Bolsa Balcão (B3), a saber: Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Foram coletados e analisados os Relatórios de Sustentabilidade do ano de 2020. Os dados foram coletados em Junho/2022 e analisadas utilizando-se da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

Resultados e Discussão

Verificou-se que ambas as companhias sofreram impactos da pandemia nas categorias econômicas, legal e discricionária, não apresentando resultados para a categoria ética. Assim conforme Carrol (1979), as organizações que adotam a RSC relacionam-se com todas as categorias.

Diante dos dados pode-se inferir que o setor aéreo foi impactado pelas medidas de isolamento determinadas a partir do avanço do coronavírus, uma vez que o número de decolagens foi reduzido no caso de voos nacionais e suspensos nos casos de voos internacionais, impactando diretamente as receitas e a lucratividade das companhias aéreas. A partir da redução das receitas, as companhias aéreas em estudo criaram estratégias para diminuir os impactos da pandemia sobre seus negócios, gastos com marketing foram evitados entre as duas companhias.

A estratégia utilizada por ambas companhias foi a de diminuição de custos e despesa, os cortes ocorreram principalmente coma folha de pagamentos a

partir das medidas provisórias criadas pelo governo federal, e renegociação de dívidas. Outra atitude semelhante adotada pelas companhias aéreas está relacionada com a perspectiva legal, já que ambas companhias esperam o apoio do governo para superar a crise. Além disso, ambas as empresas se comprometeram em respeitar as regras impostas pelos órgãos reguladores da saúde.

Quanto a categoria discricionária, foi identificada uma situação adversa as categorias propostas por Carrol (1979), visto que para o autor as categorias são interdependentes, ou seja, se a perspectiva econômica não está favorável, as demais categorias também sofrerão impactos, principalmente, a categoria discricionária. No caso da pandemia, considerando o impacto financeiro que as companhias aéreas tiveram, constatou-se uma preocupação das empresas em adotar medidas voluntárias com a finalidade de contribuir com a sociedade. A Azul S.A e Gol relataram doar passagens e milhas para profissionais de saúde que precisassem viajarem para auxiliar no combate do Covid-19, transportaram vacinas e doaram mantimentos e itens de higiene para famílias carentes.

Já a categoria ambiental, foi pouco explorada pelas companhias aéreas considerando que apenas a redução de gases efeito estufa lançado na atmosfera foi encontrado como ação das duas empresas aéreas.

Conclusões

O presente estudo buscou investigar os impactos da pandemia e as ações de enfrentamento tomadas pelas companhias aéreas brasileiras para minimizar os efeitos da Covid-19 na perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa proposta por Carrol (1979). Tais mapeamentos, trouxeram além dos resultados empíricos com a demonstração das alterações ocorridas nas empresas do setor aéreo, como também um avanço teórico da análise de tais aspectos em situação de pandemia, fato que ainda não foi vivenciado e analisado nesta perspectiva, demonstrando como os resultados do modelo de Carrol (1979) se alteraram.

Ao realizar a presente pesquisa, deparou-se com fatores limitantes devido ao período de pandemia, como essa é uma situação nova e nunca vivenciada antes, carece de estudos anteriores que permitam ao pesquisador realizar análises e comparações.

A pesquisa contribuiu com os seguintes temas : a) Responsabilidade Social Corporativa nas companhias aéreas (foram apresentados evidências de como a responsabilidade social corporativa se dá em um momento de pandemia, situação nunca vivenciada e não planejada), b) Mapeamento do modelo de Carrol (1979) (discriminação do modelo de Carrol em suas 4 perspectivas: econômica, legal, ética e discricionária) e c) Conhecimento dos efeitos pandemia nas companhias Azul S.A., a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Como sugestão para estudos futuros sugere-se acompanhar os efeitos da covid-19 nas companhias aéreas a longo prazo e verificar a adoção das medidas de responsabilidade social corporativa a partir da retomada da economia.

Ademais, no presente estudo não foram identificadas evidências do covid-19 na perspectiva ética, ficando assim uma lacuna para as próximas pesquisas já que não foram encontradas respostas se as informações não foram divulgadas

pelas companhias ou se realmente é uma perspectiva que não sofreu impacto com a pandemia.

Agradecimentos

Ao CNPq/UEM/Fundação Araucária pela concessão da bolsa para a realização desta pesquisa.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS AÉREAS, Imprensa, Disponível em: <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/abear-promove-debate-com-assessores-parlamentares-para-apresentar-o-impacto-da-pandemia-na-aviacao/>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

Azul Linhas Aéreas. Sobre a azul. Disponível em: < <http://www.voeazul.com.br/sobreazul>>. Acesso em: 01 set 2020.

Bardin, L. (2016). **Análise de Conteúdo**. Edições 70: São Paulo.

CARROL, Archie B. "A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance." **The Academy of Management Review**, vol. 4, no. 4, p. 497–505. Disponível em: www.jstor.org/stable/257850. Acesso em: 18 de Maio 2020.

GOL Linhas Aéreas Inteligentes. Relações com investidores. Disponível em:< <https://ri.voegol.com.br> >. Acesso em: 01 set. 2020.

JUNIOR, Reynaldo Rubem Ferreira; RITA, Luciana Peixoto Santa. Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas. **Cadernos de Prospecção**. Salvador v. 13, n. 2, p. 459-476 abril 2020. Disponível em < <https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/nit/article/view/36183> >. Acesso em: 19 de Maio 2020.